

Lançamos neste momento o terceiro número *online* de nossa Revista Educação e Cultura Contemporânea. A versão *online* deste periódico foi um grande passo na direção da democratização do acesso ao conhecimento e grande foi o número de submissões desde que inauguramos seu site. Muitos foram os percalços enfrentados para aprendermos a lidar com esse novo meio e alguns erros foram cometidos. Por isso, apresentamos nossas desculpas aos usuários que por ventura tiveram problemas em seus acessos. Hoje, estamos felizes por anunciar que os problemas foram resolvidos e que tudo poderá ser feito diretamente na plataforma.

O processo de avaliação dos periódicos contribuiu para que a produção da área tivesse maior visibilidade, ao mesmo tempo em que oportunizou aos leitores critérios mais consistentes para a escolha de suas leituras. Participamos desse processo e hoje podemos perceber o quanto importante foi seu impacto para a área.

Este número não é temático e reúne artigos de diferentes tendências na área. Os dois primeiros artigos, tratam do que veio a ser chamado Recursos Educacionais Abertos (REA), suas possibilidades e dos problemas que advém de sua utilização, após os quais se seguem mais dois que tratam também do tema que gira em torno das mídias.

O primeiro artigo, *Open to interpretation? Productive frameworks for understanding audience engagement with Open Educational Resources*, de Panagiota Alevizou, analisa os REA como mídias participativas em um contexto global, a partir de dados sobre percepções e usos de REA. O artigo propõe um quadro com dimensões de mediação cultural e mediação sociotécnica, com foco em dois tipos de usuários: o professor como intérprete ativo e usuário central, e o professor como editor digital.

No segundo artigo “*De conteúdo a recurso, prática e pedagogia: sobre o movimento REA e suas ramificações*”, Giselle Martins dos Santos Ferreira analisa a necessidade de se combinar os trabalhos de implementação, disseminação e conscientização acerca do potencial dos REA e suas ramificações, com uma discussão advinda de uma articulação mais sistemática entre as ações e reflexões produzidas na área e o pensamento dos autores críticos da contemporaneidade.

No artigo seguinte “*NOBLESSE OBLIGE: ‘12 homens e uma sentença’ e o sentido do dever para Kant*”, os autores, Kleber Tuxen Carneiro, Elias Rodrigues de Assis, Ricardo Leite de Camargo e Maurício Bronzatto, procuram esclarecer, a partir de uma analogia entre o filme “12 homens e uma sentença” e a teoria moral kantiana, a importância do sentido de dever na obra de Kant, dedicando atenção especial ao valor que o filósofo dava à resignação e objetividade em sua teoria moral.

Cristiane de Magalhães Porto e Marcos Silva Palacios discutem, no artigo “*O lugar e o peso da autopublicação na internet e a cultura científica no Brasil*”, a possibilidade de criação e manutenção de espaços de autopublicação como, por exemplo, o blog. Para eles, estes espaços provocam transformações significativas no processo de produção e divulgação de informações científicas e tecnológicas.

Arindo outro bloco de artigos, *Nilson Fernandes Dinis*, em “*Educação e diversidade sexual: interfaces Brasil/Canadá*”, analisa algumas das políticas educacionais sobre diversidade sexual no Canadá, como resultado de sua política nacional voltada à diversidade, e as contrasta com uma quase ausência de tais políticas no Brasil, o que traz implicações significativas no campo da educação.

O sexto artigo, de *Inês Ferreira de Souza Bragança*, *Curso de Pedagogia no Rio de Janeiro após as Diretrizes Curriculares Nacionais: formação docente e gestão educacional*, focaliza o Curso de Pedagogia no Estado do Rio de Janeiro, após a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais. Para ela, as Diretrizes trouxeram o impacto esperado da força de uma política educacional na reorganização dos cursos, o que constituiu seu objeto da pesquisa. Entretanto, a particularidade da configuração de cada curso traz indícios de que as instituições se apropriaram das Diretrizes cumprindo exigências, mas mantendo delineamentos da proposta específica de formação da instituição em diálogo, também, com as demandas dos estudantes e da sociedade.

Rosa Maria da Exaltação Coutrim, *Maria Amália de Almeida Cunha*, *Cristina Ferreira Assis* e *Vítor Corrêa Aleixo*, no artigo *Entre o Passado e o Presente: a influência geracional nas perspectivas de futuro profissional dos jovens*, investigam como se dão as relações familiares e os reflexos das mesmas no universo escolar, propondo uma reflexão sobre a construção do diálogo entre três gerações, pais, avós e netos, no que diz respeito à compreensão do papel da escola na formação do jovem, bem como a expectativa de cada geração quanto ao futuro profissional do mesmo.

O último artigo “*A precarização na sala de aula: reflexões sobre seus efeitos na ótica docente*”, de *Laura Cristina Vieira Pizzi*, *Isabela Rosália Lima de Araujo* e *Wanessa Lopes de Melo*, analisam os impactos das condições precárias do trabalho docente na sala de aula, na ótica dos professores, cujos dados foram coletados através da ferramenta da “autoconfrontação” desenvolvida por Yves Clot na Clínica da Atividade.

Finalmente, cabe informar que o próximo número da revista também não será temático e está aberto a contribuições de artigos, até 30 de setembro do corrente ano. Além disso, informamos que a revista aumentará o total de artigos que publica a partir dessa próxima edição. Convocamos os colegas pesquisadores a contribuir conosco para o debate das questões atuais do campo da educação.

Monica Rabello de Castro
Editora Responsável